

28/Abril/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga a **Taxa de desemprego** no mês de fevereiro no Brasil (Vide notícia abaixo);
- Sai o **IPC: Índice de Preços ao Consumidor** mede a variação de preços para o consumidor na cidade de São Paulo com base nos gastos de quem ganha de 1 a 20 salários mínimos (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Sondagem do Comércio**: informações mensais usadas no monitoramento e antecipação de tendências econômicas (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Pesquisa Mensal de Emprego** (divulgado pelo IBGE): conjunto de dados sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **França**: Sai a Confiança do consumidor francês;
- **Grã Bretanha**: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **Hong Kong**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Nova Zelândia**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Estados Unidos**: Reunião FOMC Início: Começam as séries de reuniões do FOMC (*Federal Open Market Committee*) do FED (banco central norte-americano) que definem o rumo da taxa de juros básica dos EUA. S&P Case-Shiller HPI: índice de preços de moradias referente ao mercado imobiliário residencial norte-americano. *Consumer Confidence*: índice que mede, por meio de entrevistas, a situação econômica atual e expectativa do consumidor norte-americano para o futuro próximo.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Pós-Leilão – 3º Leilão de Fontes Alternativas

Fonte: CCEE/ Instituto Acende



Foi realizado ontem o “3º Leilão de Energia Nova”, ou “Leilão 002/2015”, que teve início às 10:00 e durou um pouco mais de uma hora. O leilão resultou na contratação de 969 lotes de energia, o equivalente a 97 megawatts médios (MWmédios). O leilão comercializou três produtos, com prazo de suprimento de 20 anos: “Produto Biomassa 2016”, para empreendimentos novos ou existentes; “Produto Biomassa 2017”, para empreendimentos novos; e “Produto Eólica 2017”, para empreendimentos novos. Foram arrematados 672 lotes de energia do “Produto Biomassa 2016” e 297 do “Produto Eólica 2017”. O “Produto Biomassa 2017” não foi comercializado. O preço médio ponderado do certame foi de R\$ 199,99/MWh. Dos 479 MW de potência contratados neste leilão, 90 MW são oriundos



de três empreendimentos eólicos do Complexo Eólico de Cristalândia, na Bahia. O preço médio para o “Produto Eólica 2017” foi de R\$ 177,49/MWh, um deságio de 0,85 % em relação ao Preço de Referência para estes empreendimentos (R\$ 179,00/MWh). As 8 Usinas Térmicas a Biomassa contratadas como “Produto Biomassa 2016” neste certame somam 389 MW. Todas estão concentradas no Sudeste, sendo 5 em São Paulo, duas em Goiás e uma em Minas Gerais. O preço médio para as térmicas foi de R\$ 209,91/MWh, um deságio de 2,4% em relação ao Preço Referência do produto (R\$ 215,00/MWh). Todas as UTEs contratadas são usinas já em operação que utilizam Bagaço de Cana como combustível.

✓ EDP Brasil vende participação da EDP renováveis

Fonte: Canal Energia



A EDP do Brasil vendeu sua participação de 45% na EDP Renováveis Brasil para a EDP Renováveis espanhola. O acordo de compra e venda das ações foi firmado, segundo comunicado enviado ao mercado pela companhia. A transação pode chegar a R\$ 190 milhões. Na conclusão do negócio, prevista para o segundo semestre de 2015, será pago R\$ 176 milhões. O restante, R\$ 14 milhões, será pago posteriormente, no modelo conhecido como *earn-out*, dependendo dos resultados futuros da empresa adquirida. A conclusão da operação depende da aprovação do Conselho Administrativo e Defesa Econômica e de medidas de natureza societária e contratual. A expectativa é que a transação esteja finalizada até dezembro de 2015.

✓ Piauí será 5º maior produtor de energia eólica até 2017

Fonte: Governo do Estado do Piauí



Investimentos no Complexo Eólico da Chapada do Araripe colocam o estado em destaque no cenário nacional de produção de energia limpa. O Piauí produzirá, ainda este ano, mais energia do que o consumo interno do estado. O parque eólico conta com investimentos de R\$ 7,1 bilhões, iniciados em julho de 2014 e que vão até dezembro de 2017, e capacidade instalada na ordem de 1,4 gigawatt (GW) de energia. Com isso, o Piauí passa a produzir 181% da energia que foi consumida no ano de 2013 e poderá ser exportador de energia. Uma vez que o parque esteja em pleno funcionamento, a energia gerada atenderá contratos de leilões de energia promovidos pelo Governo Federal em 2013 e 2014. No Piauí, a Casa dos Ventos tem hoje 4,9 GW em projetos, o que representa 87% do potencial competitivo do Estado. Esse volume coloca o estado em uma posição de destaque no cenário brasileiro. Além da Casa dos Ventos, as empresas Queiróz Galvão, Contour Global e Chesf também têm participação na construção e viabilização do parque eólico, que está localizado nos municípios piauienses de Caldeirão Grande, Marcolândia, Padre Marcos, Simões, Curral Novo do Piauí, Paulistana, Betânia do Piauí e em Araripe, no estado de Pernambuco. A partir do dia primeiro de julho de 2015, 210 MW serão levados para a cidade de Picos. O Piauí responde por 1,4% da energia eólica produzida no Brasil, em 2017 produzirá 10,4% da energia eólica do país, ficando atrás apenas da Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Rio Grande do Sul. Isso representa que em 2017, o crescimento do Piauí nesse quesito será maior que o do Brasil. Além do parque eólico, está sendo construída uma subestação de 230/500 KV para viabilizar a infraestrutura de distribuição de energia, que será a maior obra de subestação elétrica privada do país.

✓ Confaz publica ajuste que caracteriza micro e minigeração

Fonte: Canal energia



O Conselho Nacional de Política Fazendária publicou ajuste ao Sistema Nacional de Informações Econômicas e Fiscais 02 /2015, dispondo sobre a micro e minigeração. O ajuste dá as características necessárias no aspecto tributário para a operação, autorizada pela resolução 482/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica. O Confaz também publicou o convênio 16/2015, que autoriza os estados de Goiás, Pernambuco e São Paulo



concederem isenção do ICMS incidente sobre a energia elétrica para as operações e microgeração e minigeração. A isenção não se aplica ao custo de disponibilidade para a energia reativa, demanda de potência, encargos, uso do sistema ou outros valores cobrados pela distribuidora.

✓ Parque das Águas terá sistema de iluminação LED Fonte: Jornal Ipanema



Os sorocabanos que gostam do Parque das Águas vão, em breve, poder ver um dos espaços públicos mais frequentados da cidade de um jeito diferente. É que todas as lâmpadas do sistema de iluminação pública do local, que hoje é de vapor de sódio, serão substituídas por lâmpadas de Diodo Emissor de Luz, mais conhecidas como LED. A troca, que será executada pela CPFL Piratininga, faz parte do Programa de Eficiência Energética da empresa, desenvolvido com participação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O prefeito Antonio Carlos Pannunzio e o presidente da empresa, Wilson Ferreira Júnior, assinaram o Termo de Compromisso de Obras de Eficiência Energética na Iluminação Pública no Parque das Águas. Segundo a CPFL, a melhoria está avaliada em R\$ 571 mil e será custeada integralmente pela concessionária, sem qualquer ônus para o município. A substituição das lâmpadas deve acontecer até o mês de dezembro, pois as luminárias são importadas e demandam produtos especiais. Diferente da tecnologia utilizada nas lâmpadas comuns, o LED é fabricado com material semelhante ao usado nos chips de computador, os semicondutores. Enquanto as lâmpadas incandescentes têm uma vida útil de 1.000 horas e as fluorescentes de 10.000 horas, a LED chega a durar entre 30.000 e 100.000 horas. Quanto à economicidade, o LED proporciona uma economia de energia elétrica de até 70%. Além disso, não possui materiais nocivos à saúde ou ao meio ambiente, como chumbo e mercúrio; não aquece e não emite raios ultravioleta, que causam o envelhecimento precoce da pele humana devido a sua irradiação, e ainda são focos de atração de insetos. A Secretaria de Serviços Públicos (Serp), que agora gerencia todo o sistema de iluminação pública de Sorocaba, informou que a indicação do Parque das Águas para ser o primeiro a receber essa iluminação foi em função do paisagismo do local – que pode ser ainda mais valorizado – bem como pelo número de pessoas que frequentam o parque no período noturno. Pannunzio agradeceu a iniciativa da CPFL, ressaltando a grande melhoria que a nova iluminação oferecerá ao Parque das Águas, principalmente com relação à maior segurança proporcionada aos cidadãos em função da maior luminosidade.

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres Fonte: Setorial Energy news



Os preços do petróleo têm nova manhã de recuo em Nova York e Londres nesta terça-feira (28). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 56.90, registrando um declínio da ordem de 0.16 em relação ao fechamento de segunda-feira (27). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 64.75 nesta terça-feira, registrando uma queda de 0.12%, igualmente em relação ao fechamento de segunda-feira.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Reunião para a definição da Taxa básica de juros Fonte: BACEN

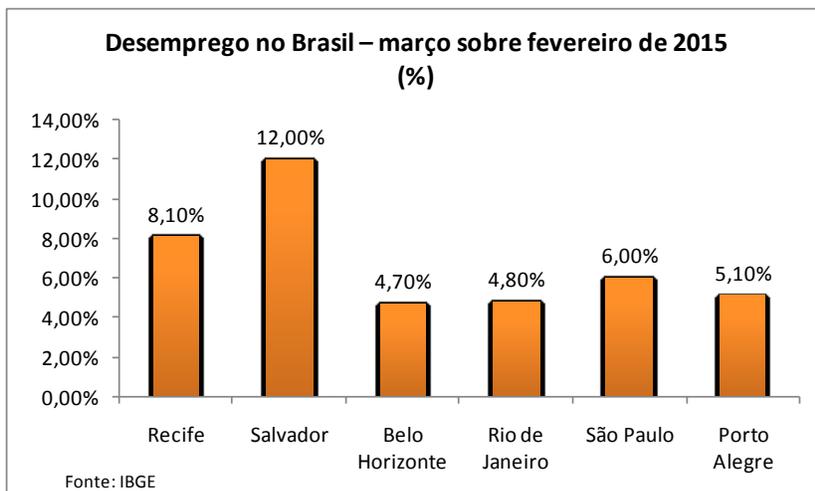
O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) inicia hoje mais uma reunião para definir o patamar da Selic, taxa básica de juros da economia, pelos próximos 45 dias. A expectativa de analistas e



investidores do mercado é que a autoridade monetária opte por um novo aumento de 0,5 ponto percentual. Caso a projeção se confirme, a Selic, atualmente em 12,75%, chegará a 13,25% ao ano. O comitê anunciará sua decisão na próxima quarta-feira (29). A expectativa de que a Selic chegará a 13,25% está no mais recente boletim Focus, pesquisa feita semanalmente pelo BC junto a instituições financeiras. Os investidores ouvidos para o Focus também acreditam que a taxa básica encerrará o ano nesse patamar, ou seja, eles apostam que não haverá novas altas. O Copom retomou o ciclo de elevações da Selic em outubro do ano passado. De lá para cá, a taxa, que então estava em 11% ao ano, acumula alta de 1,75 ponto percentual. Na ata da última reunião, que ocorreu em 2 e 3 de março, os integrantes do comitê justificaram a decisão de elevar a Selic em 0,5 ponto percentual alegando que o balanço de riscos da inflação estava “menos favorável”. A taxa básica de juros é o instrumento do BC para controle da inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter o movimento de alta de preços, reduzindo a demanda por meio do encarecimento do crédito. Quando há redução da taxa básica, a tendência é o crédito tornar-se mais barato, com estímulo à produção e ao consumo. De acordo com a pesquisa Focus, o mercado projeta inflação de 8,25% para 2015.

✓ Desemprego mensal no Brasil fica em 6,2% em março

Fonte: IBGE



A taxa de desemprego medida mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) subiu de 5,9%, em fevereiro, para 6,2% no mês de março, informou o instituto na Pesquisa Mensal de Emprego. Para o IBGE, essa variação mostra estabilidade. Em março do ano passado, a taxa alcançou 5%. O desemprego registrado em março de 2015 igualou a taxa de março de 2012, quando também chegou a 6,2%. O percentual é o maior registrado em um mês de março desde 2011, quando a taxa foi 6,5%. De janeiro até março, há uma tendência de elevação da taxa de desocupação. É a tendência de início de ano de todos os anos. Desde dezembro de 2014, o

percentual da população ocupada teve queda, partindo de uma redução de 0,7% no último mês de 2014 que se intensificou para -0,9% em janeiro e -1,0% em fevereiro. Em março, a queda foi 0,2%, o que, apesar do enfraquecimento, mostra que pessoas que perderam seus empregos podem não estar encontrando novo. De acordo com o IBGE, o rendimento real habitual do trabalhador foi R\$ 2.134,60, menor que o registrado em fevereiro de 2015 e março do ano passado, meses em que foram registradas, respectivamente, rendas de R\$ 2.196,76 e de R\$ 2.200,85. Em termos percentuais, o rendimento real habitual em março caiu 2,8% em relação a fevereiro deste ano e 3% na comparação com março de 2014. O número de desocupados nas 6 regiões do país aumentou em 280 mil pessoas na comparação com março do ano passado e se manteve estável na comparação com fevereiro. O nível de ocupação se manteve estável em 52,1% em relação a fevereiro deste ano, mas caiu 0,9 ponto percentual em relação a março de 2014.

✓ Inflação em São Paulo sobe na 3ª prévia de abril

Fonte: FIPE

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de São Paulo, que mede a inflação na capital paulista, avançou 1,07% na 3ª prévia de abril, depois de variar 0,88% na semana anterior, informou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). A maior alta de preços partiu de habitação (2,38%). Na sequência, aparecem os gastos com saúde (1,07%), vestuário (0,99%), alimentação (0,78%), transportes (0,14%) e educação (0,11%). Só as despesas



peçoais que mostraram queda, de 0,04%. O IPC-Fipe mede as variações quadrissemanais dos preços às famílias paulistanas com renda mensal entre 1 e 10 salários mínimos.

✓ **Dólar cai sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar caiu sobre o real no início dos negócios desta terça-feira, em linha com o cenário internacional, ampliando as baixas da véspera e rompendo momentaneamente o piso dos 2,90 reais. A queda, no entanto, perdeu força e a moeda norte-americana não se sustentava abaixo da barreira de 2,90 reais. Às 9h26, a moeda norte-americana tinha recuo de 0,51 por cento, a 2,9067 reais na venda, após cair 1,13 por cento na sessão anterior. No exterior, o dólar recuava 0,36 por cento em relação a uma cesta de moedas, com investidores aguardando a reunião de dois dias do Federal Reserve, que começa hoje. Nesta manhã, o Banco Central fará mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em 4 de maio, que equivalem a 10,115 bilhões de dólares, com oferta de até 10,6 mil contratos.

✓ **Balança comercial registrou novo déficit na terceira semana de abril**

Fonte: MDIC

O saldo da balança comercial na semana compreendida entre os dias 13 e 19 de abril seguiu o mesmo movimento da 2ª semana do mês, ao registrar déficit de US\$ 240 milhões, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior (MDIC). As exportações alcançaram US\$ 3,745 bilhões de dólares e foram superadas pelas importações, que somaram US\$ 3,985 bilhões. Com isso, a balança comercial acumulou déficit de US\$ 108 milhões em abril. Ao se comparar as médias diárias do mês até aqui com as de abril do ano passado, observa-se queda de 25,7% nas exportações. Isso se deu pela queda em valor tanto dos produtos básicos (29,7%) e semimanufaturados (28,9%) quanto dos manufaturados (18,7%), ainda que em menor escala. Nessa base de comparação, dentro dos produtos básicos, destaca-se a queda da soja (45,5%), dos minérios (45%) e das carnes (20%). Na mesma direção, as importações apresentaram recuo de 22,8% nas médias diárias em comparação com o ano passado. Esse cenário foi explicado pela queda em valor das importações de equipamentos mecânicos (12,6%), equipamentos elétricos e eletrônicos (13,2%), veículos automóveis e partes (18,3%) e químicos orgânicos e inorgânicos (21,7%). No ano, a balança comercial brasileira continua no campo negativo, com déficit de US\$ 5,665 bilhões. Ainda assim, mantemos nossa projeção de superávit para o final do ano, que será favorecido pela desvalorização do real e pela própria desaceleração da atividade econômica.

✓ **Economia da Grã Bretanha cresce pouco no 1º trimestre de 2015**

Fonte: AFP

A economia britânica cresceu apenas 0,3% no 1º trimestre de 2015, um dado pior do que o esperado e que permite questionamentos sobre a gestão dos conservadores, a apenas 9 dias das eleições. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,3% entre janeiro e março de 2015, segundo a primeira estimativa do Escritório Nacional de Estatísticas, menos que o resultado de 0,6% do último trimestre de 2014 e da média de 0,5% esperada pelos analistas consultados. A desaceleração foi provocada sobretudo pelo setor de serviços, muito importante para o país. A notícia foi divulgada poucos dias das eleições de 7 de maio, em uma campanha eleitoral na qual os conservadores do primeiro-ministro David Cameron ressaltam a gestão econômica.

✓ **Confiança do consumidor nos EUA cai em abril**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de confiança do consumidor nos EUA caiu para 95,2 em abril, de 101,4 em março, número este que foi revisado de 101,3 originalmente, segundo pesquisa do *Conference Board*. O resultado frustrou a expectativa de analistas ouvidos pela Dow Jones Newswires, que previam aumento do indicador para 102,5. O subíndice de

situação presente recuou para 106,8 neste mês, de 109,5 em março, enquanto o de expectativas caiu para 87,5, de 96,0. O índice de confiança, que havia se recuperado em março, devolveu todo o ganho e mais em abril. A retração deste mês foi provocada pela piora das condições atuais, provavelmente causada pelo desempenho desanimador do mercado de trabalho e apreensão em relação à perspectiva de curto prazo.

✓ **PIB do Reino Unido tem alta anual no 1º trimestre**

Fonte: Dow Jones Newswires

A primeira estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) do Reino Unido no 1º trimestre deste ano apontou crescimento de 2,4% em relação a igual período do ano anterior, segundo informações divulgadas pelo governo britânico. Ante o 4º trimestre de 2014, houve alta de 0,3%, o crescimento mais lento nesse tipo de comparação desde o 4º trimestre de 2012. Ambos os resultados ficaram abaixo da previsão dos analistas consultados, que esperavam avanços de 2,6% na confronto anual e de 0,5% na comparação trimestral. De acordo com a 1º estimativa do primeiro trimestre, a economia britânica desacelerou em relação ao seu desempenho no 4º trimestre de 2014, quando o PIB registrou crescimento anual de 3,0% e alta de 0,6% ante o terceiro trimestre, em dados revisados.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Confiança do comércio em abril exibiu a primeira melhora no Brasil**

Fonte: FGV

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) subiu 0,4% entre março e abril, conforme divulgado pela FGV. O resultado positivo sucedeu 5 quedas seguidas na margem. Dos 17 segmentos pesquisados, 11 exibiram avanço neste mês. Ainda que as expectativas tenham melhorado em relação a março, com alta de 1,9%, a avaliação atual dos empresários do setor manteve tendência de queda, atingindo o menor nível da série histórica. Chama a atenção o componente do índice que mede a intenção de contratações, que recuou pelo quinto mês consecutivo em abril. Com isso, e apesar da notícia favorável trazida pela melhora da confiança neste mês, a retomada do setor deve ser bastante gradual, em função da fraqueza do mercado de trabalho.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

| Maiores altas da Bolsa ↑ | | | |
|--------------------------|-------------|-----------|---|
| 27/04/2015 | | | |
| Desempenho da bolsa | | | |
| SID NACIONAL ON | 9,40 | R\$ 7,91 | ↑ |
| USIMINAS PNA N1 | 4,01 | R\$ 6,22 | ↑ |
| QUALICORP ON NM | 2,82 | R\$ 25,14 | ↑ |
| MARCOPOLO PN N2 | 2,06 | R\$ 2,97 | ↑ |
| SOUZA CRUZ ON | 1,96 | R\$ 26,00 | ↑ |

| Maiores baixas da Bolsa ↓ | | | |
|---------------------------|--------------|-----------|---|
| 27/04/2015 | | | |
| Desempenho da bolsa | | | |
| PETROBRAS ON** | -8,57 | R\$ 13,44 | ↓ |
| FIBRIA ON NM | -7,37 | R\$ 40,08 | ↓ |
| RUMO LOG ON NM | -6,62 | R\$ 1,41 | ↓ |
| BR MALLS PAR ON NM | -6,53 | R\$ 17,31 | ↓ |
| GERDAU MET PN N1 | -6,20 | R\$ 9,82 | ↓ |

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

| Câmbio | | | | |
|-------------------|---------------|--------|--------|--------|
| Hoje (28/04/2015) | | | | |
| | | Compra | Venda | |
| | Dólar (Ptax*) | ↓ | 2,8937 | 2,8943 |
| | | Compra | Venda | |
| | Euro (Ptax*) | ↓ | 3,1767 | 3,1777 |

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

| Atividade econômica, Inflação e Produção | | | | | |
|--|--------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Mar.15 | Fev.15 | Jan.15 | Dez.14 | Nov.14 |
| IBC-Br (%) | ... | 0,36 | -0,11 | -0,57 | 0,10 |
| Produção industrial Total (%) | ... | -0,90 | 0,30 | -1,60 | -1,20 |
| IPCA | 1,32 | 1,22 | 1,24 | 0,78 | 0,51 |
| INPC | 1,51 | 1,16 | 1,48 | 0,62 | 0,53 |
| IGP-DI | 1,21 | 0,53 | 0,67 | 0,38 | 1,14 |
| | | | | | 2014 (*) |
| PIB (%) | | | | | 0,10 |
| PIB Agropecuária | | | | | 0,40 |
| PIB Indústria | | | | | -1,20 |
| PIB Serviços | | | | | 0,70 |

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.